OBSERVADOR DA VERDADE

ANO 81 | Nº 2
Abril-junho / 2022

o Reino de Deus, a sociedade e a imagem divina

COMO A IMAGEM DIVINA DEVERIA IMPACTAR NOSSO VIVER EM SOCIEDADE

HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO
A HISTÓRIA SOMBRIA DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR
PÁGINA 16

SAÚDE
COMECE A SE EXERCITAR, MESMO QUE VOCÊ TENHA MAIS DE 70 ANOS
PÁGINA 12

ARQUEOLOGIA BÍBLICA
ENCONTRADA INSCRIÇÃO DO TEMPO DE GIDEÃO
PÁGINA 14

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800
E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

O reino de Deus, a sociedade e a imagem divina

Prezado leitor, esta edição da revista Observador prossegue no estudo da imagem divina na humanidade. Em *O reino de Deus, a sociedade e a imagem divina*, o autor examinará a revelação da imagem de Deus no viver em sociedade. Com esse objetivo em mente, ele estabelece conceitos importantes da vida política humana. O texto analisa o viver político do ponto de vista que os pensadores clássicos da antiga Grécia viam — *polis = cidade; política = viver em sociedade*. Não será abordado o sentido moderno da palavra, que é a arte de governar, a participação dos assuntos do Estado e a diplomacia de aparência que o mundo apresenta. Sendo assim, se estabelecerá o conceito de "mundo", a questão da educação formal, a participação adequada na vida em sociedade e o que nós, como povo de Deus, devemos fazer no sentido de neutralizar, na medida do possível, a maré de iniquidade que o inimigo tem lançado sobre este planeta.

Na seção saúde desta edição você conhecerá a instigante experiência de James Owen, um figurão aposentado que construiu uma carreira de sucesso no mundo dos negócios. Owen começou a se exercitar aos 70 anos, depois de assistir a um vídeo de si mesmo dando uma palestra. Nunca é tarde para começar.

Ainda na parte dos artigos, você acompanhará o desenvolvimento histórico recente da indústria açucareira nos EUA e como essa gigantesca estrutura de bilhões de dólares tem impactado a saúde de milhões de pessoas e o meio ambiente do planeta.

Por último, aproveite a leitura das notícias evangelísticas de nossas igrejas Brasil afora, pois apresentaremos muitos batismos, conferências e ações missionárias.

Seja bem-vindo(a) à segunda edição de 2022 da sua revista preferida.

Dorval Fagundes
Gerente de redação

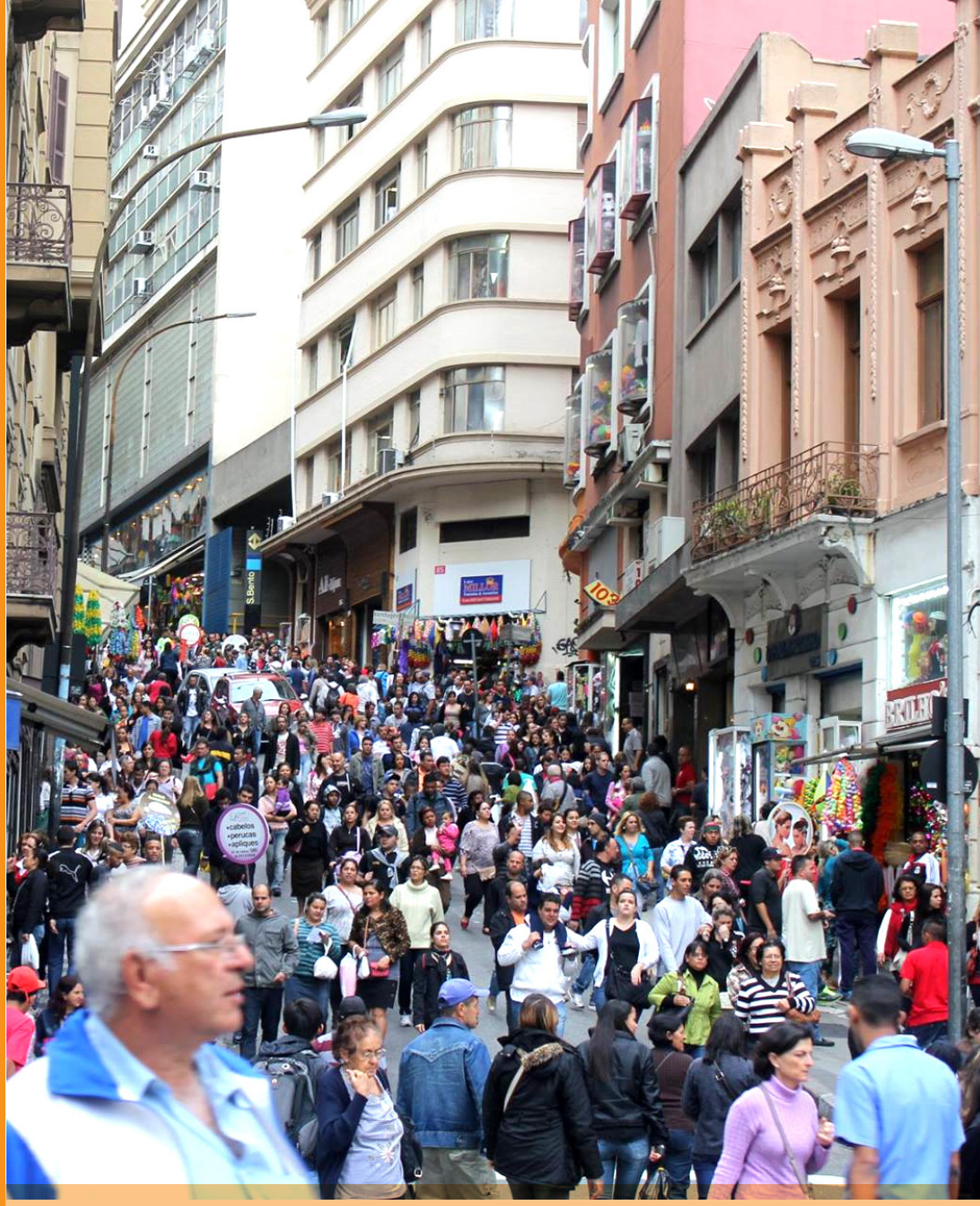
EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Gerente de redação: Dorval Fagundes
Projeto visual: Emerson Freire
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br
Ilustrações e imagens: Shutterstock, Depositphotos, Wikimedia Commons, Freepik e Pixabay

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA



SEÇÃO DOUTRINÁRIA
O REINO DE DEUS, A SOCIEDADE E A IMAGEM DIVINA | 4

12 | SAÚDE
COMECE A SE EXERCITAR, MESMO QUE VOCÊ TENHA MAIS DE 70 ANOS

14 | ARQUEOLOGIA BÍBLICA
ENCONTRADA INSCRIÇÃO DO TEMPO DE GIDEÃO

16 | HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO
A HISTÓRIA SOMBRIA DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR

22 | NOTÍCIAS

O REINO DE DEUS, A SOCIEDADE E A IMAGEM DIVINA

Caio Vinícius Silva

Mestrando em Teologia, Minas Gerais
Este artigo foi revisado teologicamente pelo pr. Davi Paes Silva, Diretor do Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

Voltemos a refletir um pouco mais sobre a imagem de Deus; gostaria, porém, de apresentar uma história da qual pretendemos retirar algumas lições e inspiração doutrinária.

Antes, vale ressaltar que *doutrina* é um conjunto de ensinamentos sistematizados; e quando falamos de cristianismo, a doutrina deve estar fundamentada estritamente na Bíblia. Prezado leitor, advertimos que podemos encontrar textos difíceis de compreender na formulação de uma doutrina, mesmo quando comparados com outros. Contudo, em vez de gerar desânimo, isso deve nos animar, sabendo que apenas mediante diligente esforço e paciente confiança é que se encontram as pérolas da verdade.

Paradoxo, contradição e mistério

A segunda orientação vem do pastor e teólogo Robert C. Sproul, ao distinguir três percepções que podem surgir da leitura bíblica: O paradoxo, a contradição e o mistério.

O mistério é "um segredo temporário, o qual, uma vez revelado, é conhecido e compreendido — e não é mais um segredo". Por exemplo, a redenção em Cristo Jesus, que antes era velada por símbolos, revelou-se na cruz; há também o mistério da Divindade composta por três pessoas, entre outros.

Atenção: Os textos bíblicos citados neste artigo pertencem à versão bíblica João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada.

***"Vós sois os que tendes permanecido comigo nas Minhas tentações. Assim como Meu Pai Me confiou um reino, eu vo-lo confio, para que comais e bebais à Minha mesa no Meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel"* (Lucas 22:28-30).**

O paradoxo é uma informação aparentemente contraditória que, talvez, devido à preguiça ou à ignorância pessoal, julgamos ser uma contradição, mas não é. São declarações verdadeiras que parecem opostas, tais como a declaração de que Jesus é totalmente homem ao mesmo tempo em que é totalmente Deus. Muitas confusões não se originam da especulação ou da curiosidade, mas da preguiça. Robert C. Sproul cita Mateus 10:39 como exemplo de paradoxo: *"Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á."*

Já a contradição, diferente do paradoxo, viola as regras da lógica, mesmo quando avaliada sob diversos aspectos. Por exemplo: Afirmar que João Marcos e João, o discípulo amado, são a mesma pessoa só porque se chamam João é uma contradição. Outro exemplo: *"Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal"* (Gênesis 3:5). A serpente prometeu que a desobediência levaria o casal a se tornar tão poderoso como Aquele que fez a Lei para preservar a vida, o que é ilógico, uma vez que se concluiria que Deus criou uma lei para estimular a desobediência a ela e, como consequência, mais poder eles teriam. A consequência da argumentação satânica é a própria morte.

Enquanto Robert C. Sproul afirma que a contradição é satânica, entende-se que ela é um componente do pecado presente na natureza humana, e que os humanos também podem expressá-la de maneira não intencional. Mas vamos à história.

A grande angústia de Cristo por nós

Já era madrugada de sexta-feira, e o Sol nasceria em algumas horas. Jesus estava exausto, porém centrado na missão do Pai. Assim, permanecia vigilante. Em Sua consciência, o Céu Lhe anunciava a prova mais dolorosa de Sua humanidade — e por que não da Sua Divindade? Na maior prova de todas, a vida experimentaria a morte.

Jesus estava no Gêtsemani, cercado por arbustos, ajoelhado junto ao árido solo daquele jardim. Sua prece expressava a aguda tensão de alguém que nunca havia Se desviado da vontade de Deus, e cuja natureza humana agora tentava recuar. Tomado pelo ardor da devoção e da obediência em amor, roga: *"Meu Pai, se possível, passa de Mim este cálice! Todavia, não seja como Eu quero, e sim como Tu queres"* (Mateus 26:39).

Os discípulos de Jesus não estavam muito distantes dEle, mas, tomados pelo sono, descumpriram a promessa de participar do sofrimento do Mestre. Surpreendendo-os, Jesus repreendeu a fraqueza deles. Não era falta de compreensão da parte de Jesus, pois Ele reconhecia os grandes esforços dos discípulos que, horas antes, haviam preparado a ceia e viajado com Ele. Na realidade, Jesus pedia socorro. Tomado de angústia, repetidas vezes lutou contra a tensão gerada entre a natureza humana e a vontade de Seu Pai.

Aquela noite espreitava grandes riscos, pois tudo dependia exatamente de Jesus. A ansiedade que toma conta do exército antes da batalha, do colportor antes de chegar ao campo evangelístico e do missionário ao ser transferido, se assemelha vagamente à angústia de Jesus, pois, ao entrar nessa batalha, não é possível recuar. Porém, para os fracos discípulos parecia ser apenas uma das vigílias em que Jesus Se submetia a Deus em oração. Não podemos mensurar a consequência que perturbava a mente de Jesus. Basta entender que o Seu maior medo não era a dor da violência, mas do abandono. Aquele que viveu em comunhão ininterrupta com o Pai e o Espírito Santo deveria, agora, ser maldito e repugnante à vista do Céu, e abandonado por Eles (Gálatas 3:13).

Esse tipo de abandono é o mais duro para o ser humano. Ser abandonado de prósito pelos pais é emocionalmente brutal. Só o perdão divino pode curar essa grave ferida. Mas, ao se tratar da redenção, esse abandono deveria ser consequência da decisão de Jesus. O conforto do amor do Pai, por um lado, e a vacilante e frágil fé

Jesus estava exausto, porém centrado na missão do Pai

do ser humano, por outro, estavam em jogo, com suas equivocadas ideias sobre amor, consagração e fidelidade, com suas decisões precipitadas e preconceituosas, com o característico medo do castigo, mas com as lágrimas de quem almeja a solução para os próprios pecados.

Ele escolheu o lado mais difícil, voluntariando-Se para a missão de morrer pela salvação dos próprios assassinos. Ao voltar da terceira oração, Jesus alerta os discípulos sobre a própria decisão: seria preso. Assustados pela fala do Mestre, erguem-se ao som de uma tropa composta por soldados romanos e guardas do templo.

Antecipando-se aos que O buscavam, Jesus não Se oculta atrás dos discípulos. No evangelho de João, Ele Se apresenta aos soldados como um líder que não teme o chamado, mas que diz: *"Sou Eu."* A voz de Jesus é aquela que sustenta o mundo, à qual os soldados não resistem e caem como que dominados por um poder sobrenatural. Jesus novamente Se propõe a saber a quem procuravam, ao que respondem: *"A Jesus, o Nazareno."* Revoltado com a situação, Pedro pega uma espada e corta a orelha de Malco, como que tomando o futuro do mundo em suas mãos. Perder a companhia do Mestre era difícil; porém, mais pesado era mudar o curso da história, a qual só Jesus, com as regras divinas, poderia mudar.

Preso, Jesus foi levado ao palácio de Anás e, depois, à casa de Caifás, o sumo sacerdote. Pelas mãos dele, a vítima sacrificada deveria ser abatida para expiação dos pecados, mas não de

***"Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós"* (Lucas 17:20 e 21).**

maneira fraudulenta, e, sim, em humilde serviço de confissão.

Após humilhação e espancamento, levaram Jesus ao pretório. John Davis diz que o pretório ficava no palácio de Herodes, que servia como residência oficial do governador romano, o qual, por essa ocasião, era Pôncio Pilatos, nomeado governador pelo imperador romano Tibério em 26 d.C. Pilatos era homem de temperamento colérico. O historiador Filo o descreve como sem misericórdia e obstinado. Talvez por causa da maneira violenta e corrupta com que procedia no julgamento, temendo a reação do povo, Pilatos teria agido tendenciosamente ao permitir a morte de Jesus sem motivo legal ou justo.

O desejo dos levitas que conduziram Jesus ao julgamento romano era patente aos olhos de Pilatos: *"A nós não nos é lícito matar ninguém"* (João 18:31). A sentença já havia sido proferida, mesmo que sem um processo com direito a provas, testemunhas e defesa. Apenas queriam que a execução se cumprisse por outras mãos, para que suas maculadas consciências tivessem mais uma desculpa para justificação própria.

O evangelho de João não relata os detalhes da conversa entre os sacerdotes e Pilatos, mas, após um intervalo, Pilatos se volta para falar com Jesus, e O interpela, dizendo: *"És Tu o rei dos judeus?"* Jesus, sabendo da ignorância de Pilatos, perguntou: *"Vem de ti mesmo essa pergunta ou to disseram outros a Meu respeito?"* Jesus não estava querendo saber de onde ele extraiu a informação, mas provocar um choque de sinceridade em Pilatos. O que Jesus queria saber era *"o que você sabe sobre Mim, e quem você pensa que Eu sou?"*. Pilatos respondeu: *"Porventura sou judeu?"* Pilatos estava acostumado a se esconder das suas obrigações e viver em função de seus interesses; assim, esquivou-se da possibilidade de se abrir para Jesus. *"A Tua própria gente e os principais sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?"* Jesus, então, respondeu: *"O Meu reino não é deste mundo. Se o Meu reino fosse deste mundo, os Meus ministros se empenhariam por Mim, para que não fosse Eu entregue aos judeus; mas agora o Meu reino não é daqui"* (João 18:33-36).

Chegamos ao ponto da história que nos leva a refletir sobre a imagem de Deus. Muitos autores cristãos têm tirado conclusões desse texto provocando um espírito sectarista nas igrejas e no pensamento bíblico. Antes de falar dessa consequência especificamente, vamos considerar todas as possibilidades dessa última fala de Jesus e, com a ajuda do Espírito Santo, chegaremos à sua resolução.

A frase de Jesus — *"Meu reino não é deste mundo"* — pode significar que:

- *Jesus não é rei dos judeus*, ou que
- *Jesus é rei dos judeus, mas já não Se importa com eles,* ou ainda que
- *Jesus não é rei nem dos judeus nem de nenhum outro povo do planeta Terra.*

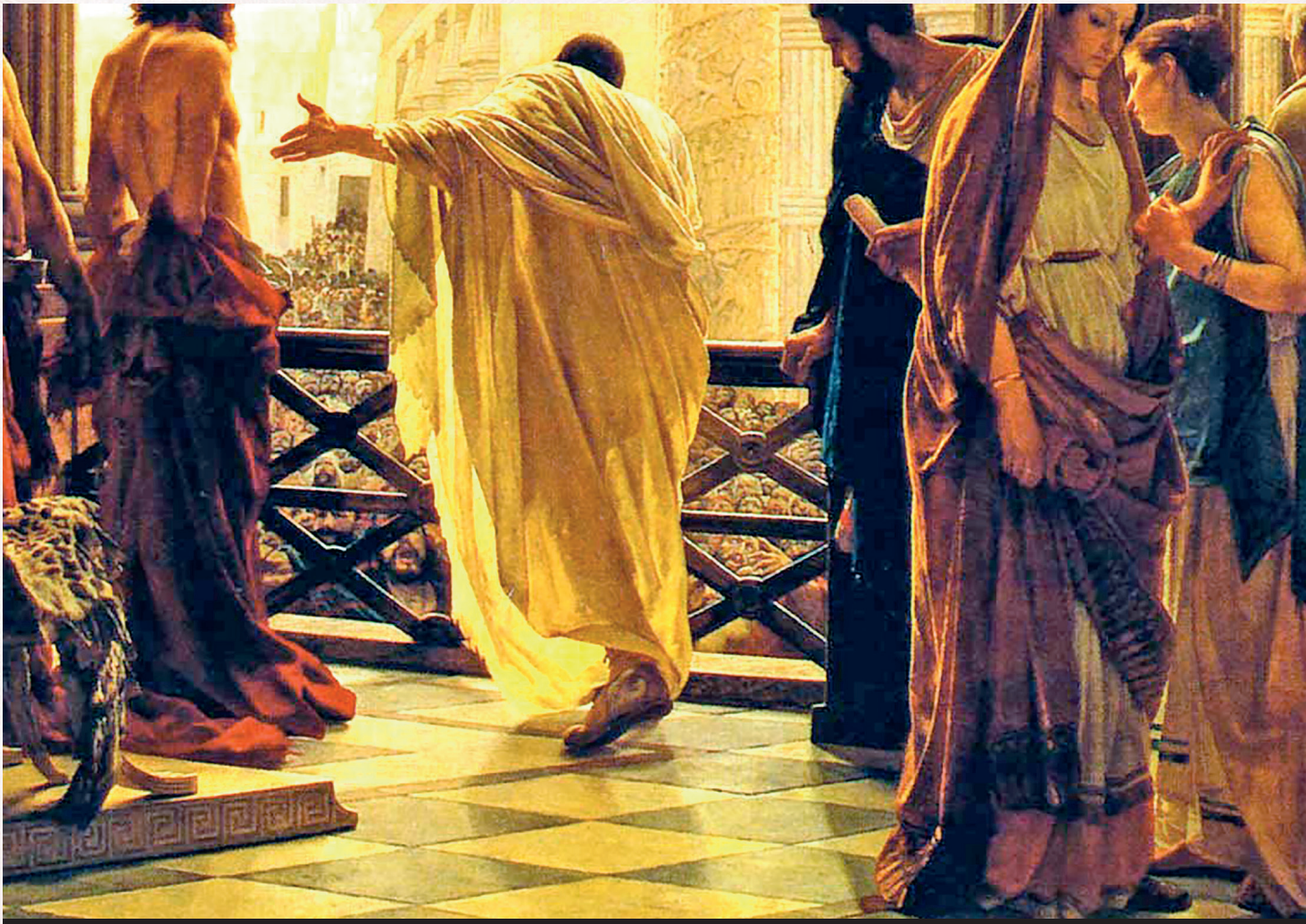
As três conclusões estão equivocadas. Por quê? Porque elas estão desconectadas de seu contexto. Vejamos outra declaração de Jesus quanto a Seu reino:

"Vós sois os que tendes permanecido comigo nas Minhas tentações. Assim como Meu Pai Me confiou um reino, eu vo-lo confio, para que comais e bebais à Minha mesa no Meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel" (Lucas 22:28-30). Ora, o reino dEle não é deste mundo e, se fosse, Seus súditos teriam combatido para que não fosse entregue (como diz a tradução da LXX). Assim, o que dizer de Pedro, que tentou defendê-lO da prisão? Pelo texto de Lucas 22, concluímos que Pedro era um súdito do reino de Deus, mas no texto de João parece que Pedro não é.

Querido leitor, creio que a solução começou a surgir na sua mente. Lá no fundo você sabe que não temos lido e entendido esse texto com a profundidade que deveríamos, e agora temos a chance de fazê-lo. Então, acompanhe.

Noutra ocasião, Jesus disse: *"Assim também vós, quando virdes acontecerem estas coisas, sabei que está próximo o reino de Deus"* (Lucas 21:31). *"Pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus"* (Lucas 22:18).

Adicionar esses três textos de Lucas parece ter distanciado ainda mais o entendimento da declaração de Jesus a Pilatos. O que



"És Tu o rei dos judeus?" Jesus, sabendo da ignorância de Pilatos, perguntou: *"Vem de ti mesmo essa pergunta ou to disseram outros a Meu respeito?"*

sabemos até agora é que os discípulos já eram participantes do reino de Deus, e que esse reino não se havia efetivado completamente. Agora, vamos adicionar o texto de Lucas 17:20 e 21: *"Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós."*

Nessa passagem, encontramos a solução dos problemas. Primeiro, a afirmação de Jesus no tempo presente — *"o reino de Deus está"* —, é uma afirmativa realizada, não uma possibilidade futura.

A outra questão é entender que a expressão *"reino de Deus"* possui dupla interpretação aqui. O reino de Deus tem uma dimensão externa, que ainda não se cumpriu, mas também tem uma dimensão interna, já realizada na vida de Seus seguidores. A teologia chama essa tensão de "*Já*" e "*ainda não*". Veja, esse é um maravilhoso exemplo de paradoxo; o reino de Deus é um *"já"* e *"ainda não"*. Agora precisamos entender o que é o *mundo* de que Jesus fala.

A correta interpretação do conceito de *mundo*

Muitas pessoas têm interpretado a palavra *mundo* como um conjunto de organizações em que não se prioriza o sagrado, em que a Palavra de Deus não é lida nem aceita como norma. Apesar de essas instituições existirem e refletirem

A sociedade tem direitos sobre os indivíduos, não sobre suas consciências; mas tudo que aprendemos, sem exceção, deve estar voltado para o bem do público.

a laicismo* como valor da pós-modernidade, elas não se adequam ao *mundo* da época de Jesus, uma vez que o Antigo Testamento era — e é sagrado — para os judeus e suas instituições.

As consequências desse pensamento na membresia é a criação de um sentimento escapista, ou seja, de fuga, de isolamento das realidades que a cercam e das instituições públicas, considerando todas as coisas como irremediáveis por causa do pecado. Essa conclusão sobre o *mundo* levou muitos pais a não permitirem que os filhos frequentassem escolas ou universidades, e não fizessem investimentos. Pior ainda, levou-os a não se importarem com nada que ocorre à sua volta, por duas razões: (1) Por tudo pertencer ao *mundo*, e (2) pelo medo de se contaminarem. Com isso, acabaram repetindo a história, voltando-se contra a advertência de Jesus dada aos fariseus na parábola do bom samaritano. Essa situação assolou os adventistas nos primeiros anos da igreja, especialmente na década de 1870. Contudo, Deus bondosamente enviou sábios conselhos através de Seus servos a fim de corrigir os rumos que o adventismo tomava. Por exemplo, pode-se ver isso em declarações como estas:

Tiago White e a educação formal

"Em 1862, um membro da igreja escreveu uma carta para Tiago White perguntando se era correto e consistente para nós, que acreditamos de todo o coração no breve retorno do Senhor, dar uma educação formal aos nossos filhos. [...] Tiago respondeu: 'O breve retorno de Cristo não é motivo para deixar de aperfeiçoar a mente. Uma mente bem disciplinada e informada está mais bem capacitada para aceitar e apreciar as sublimes verdades do segundo advento.'" Essa afirmativa corrigiu a fuga da educação formal.

Ellen White e a participação na vida social

"Apenas os que estão a receber constantemente novos suprimentos de graça, terão o poder proporcional à sua necessidade diária e sua capacidade de usar esse poder. Em vez de aguardar um tempo futuro em que, mediante uma concessão especial de poder espiritual, recebam uma habilitação miraculosa para conquistar almas, rendem-se diariamente a Deus para que os torne vasos próprios para o Seu uso. Aproveitam cada dia as oportunidades do serviço que encontram a seu alcance. Diariamente testificam em favor do Mestre, onde quer que estejam, seja em alguma humilde esfera de atividade no lar, ou em algum setor de *utilidade pública*." Ora, não há utilidade pública sem envolvimento com os interesses do povo, de onde vem a palavra *público*.

"Com tal instrução, poderemos esperar ver os jovens preparados para honrar o seu Criador e ser uma bênção para os semelhantes. Foi para conseguir tais objetivos que se fundou o nosso Colégio de Battle Creek."

"Os estudantes devem, enquanto na escola, ser despertados em suas sensibilidades morais no que respeita a ver e sentir os direitos que a sociedade tem sobre eles, [...] de modo a poderem [...] ser de utilidade e uma bênção para a sociedade."

A sociedade tem direitos sobre os indivíduos, não sobre suas consciências. Entretanto, tudo que aprendemos, sem exceção, deve estar voltado para o bem do público. Retornemos ao texto de João 18:36.

A imagem política de Deus no homem

No contexto dessa declaração de Jesus, o *mundo* representa o conjunto de valores e leis que não se adequam aos valores e leis do reino de Cristo. Jesus não está generalizando as instituições ou as pessoas, como fazemos quando temos preconceitos ou ignoramos um fato. Jesus estava declarando um conjunto de valores ou princípios de vida diferente daquilo que é praticado em nosso cotidiano, e essas cosmovisões precisavam ser confrontadas.

* **Laicismo:** Vem de *laico* — relativo ao mundo profano (secular, civil), que é independente do clero e da igreja, e, em sentido mais amplo, independente de toda confissão religiosa.

Estamos falando da imagem política de Deus no homem. Se você acompanhou o artigo anterior, sabe que nada tem que ver com eleições seculares, mas com aspectos sociais e suas implicações no governo civil. No evangelho de João, o registro da oração sacerdotal no capítulo 17 versículo 15 traz a seguinte frase: *"Não peço que os tires do* ***mundo****, e sim que os guardes do mal."*

Não estamos dizendo que devemos ter um cristianismo democrático, pois isso seria uma aberração; muito menos um cristianismo partidário. Jesus é o Senhor absoluto da igreja. O que Ele planejava era que Seu reino coexistisse com o reino satânico no planeta Terra até Sua vinda. A igreja de Deus é a embaixada do reino divino, que existe num território que também pertence a Deus. *"Ao Senhor pertence a Terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam"* (Salmos 24:1). Contudo, esse território foi usurpado pelo adversário. Por causa de sua influência e porque Israel havia se desviado de seu propósito, passou-se a impressão de que Deus não Se importava com a Terra, e que a única solução seria destruir todas as coisas.

Jesus não é o salvador das instituições, mas nunca Se esquivou das necessidades do povo, pois estava comprometido com a restauração da imagem de Deus no aspecto político. Qual a consequência disso, e por que temos insistido nesse aspecto? Porque toda pregação sobre moralidade só possui sentido dentro do contexto da missão da igreja, que é confrontar os princípios do mundo com a espada de Sua palavra, não com violência ou ódio.

As consequências de se afirmar que somos parte de outro reino que não o de Satanás, e que, apesar disso, não nos omitiremos face ao mundo, são:

- *Temos outros valores que permeiam tudo que fazemos, inclusive as relações comerciais e eclesiásticas;*
- *Os problemas que existem na sociedade — a corrupção, a pobreza, a injustiça e a violência também são de nossa responsabilidade;*
- *Da mesma forma, a cultura da sociedade é do interesse do reino de Deus, e precisamos influenciar uma nova cultura brasileira;*
- *Estamos sob uma autoridade espiritual que não pode se sujeitar a ninguém, a não ser ao Senhor;*
- *Somos equilibrados e entendemos que, conquanto a autoridade da igreja seja de ordem espiritual, ela deve colaborar com as autoridades civis no que tange à restauração da imagem de Deus e tudo o que isso possa significar;*
- *Não há espaço para uma Igreja-Estado, mas desejamos uma igreja de serviço a Deus e ao povo; uma igreja protagonista e não socorrista, uma igreja ativa e não apática.*

Os problemas que existem na sociedade também são de nossa responsabilidade;

Devemos recuperar nosso papel ante a sociedade não por ambições políticas, mas para realizar o projeto divino de restaurar no homem a imagem correta de Deus, e não dar aos outros a impressão de que estamos em um planeta onde Deus não tem representantes. *"De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós; para que, nEle, fôssemos feitos justiça de Deus"* (2 Coríntios 5:20 e 21).

Tendo entendido o papel da igreja perante o *mundo*, precisamos destacar que não há sentido em falar do reino de Deus se os valores desse reino estão ruindo na vida da igreja.

No próximo encontro, vamos primeiro falar sobre a imagem moral de Deus e verificar como os valores do reino divino têm sido alvo das mais diversas artimanhas satânicas. Segundo, vamos conhecer os conselhos de Deus. Até lá! ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] LYON, Irineu de. *Contra heresias,* p. 309.

[2] FAUSTO, Boris. *História do Brasil,* pp. 124 e 192.

[3] OUTLER, Albert Cook. *John Wesley's Sermons.* Sermon 141, p. 7.

[4] OUTLER, Albert Cook. *Ibidem,* p. 8.

[5] RUNYON, Theodore. A nova criação — *A teologia de John Wesley,* p. 28.

[6] WHITE, E. G. *Patriarcas e profetas,* pp.17 e 18.

[7] LYON, Irineu de. *Contra heresias,* p. 309.

COMECE A SE EXERCITAR — MESMO QUE VOCÊ TENHA MAIS DE 70 ANOS

Adaptado do texto de Charlotte H. Andersen,[1] publicado na revista Reader's Digest International

Gerente de Redação **Dorval Fagundes**

Ao completar 70 anos, James Owen assistiu a um vídeo de si mesmo andando curvado e se arrastando até o palco onde ia iniciar uma palestra.

— Eu parecia um velho! — Afirmou Owen, que havia construído uma carreira de sucesso em Wall Street.

Pior ainda, ele ***se sentia*** como um velho. Estava com cerca de 11 quilos a mais e tinha problemas crônicos nas costas, joelhos e ombros.

Contudo, em vez de se entregar às inconveniências da idade, Owen decidiu elaborar uma meta ambiciosa de cinco anos:

Queria se libertar da dor, e decidiu que a maneira de alcançar esse objetivo era por meio de exercícios, embora ele não tivesse condições de fazer uma única flexão na época.

Owen começou o novo projeto de exercícios pela caminhada, apesar de ter ficado muito ofegante após cinco minutos. Porém, isso não o desencorajou. Manteve-se caminhando todos os dias e praticando alguns alongamentos.

Após ter aprendido o básico, começou a levantar pesos e contratou um *personal*

trainer para aprender uma rotina que pudesse seguir sozinho. Por fim, decidiu experimentar outras atividades, e se deu bem com a prática de ciclismo e natação.

Com pouco mais de quatro anos de movimentação, Owen já conseguia fazer três séries de 50 flexões cada uma e caminhar alguns quilômetros por dia. E sim, ele se libertou das dores e sofrimentos.

— Envelhecer bem exige apenas cerca de 20 a 25% dos genes, e o resto é estilo de vida. Enquanto você ainda conseguir se movimentar, nunca é tarde para trabalhar a forma física. — Afirma o idoso.

Owen usou a própria experiência para escrever um livro chamado *Just Move! A New Approach to Fitness After 50* [*Apenas se mexa! — Uma nova abordagem ao condicionamento físico após os 50,* sem tradução para o português], em que ele detalha como os adultos mais velhos podem começar a se mexer com segurança e adicionar mais movimento (e felicidade) à vida.

Eis o segredo: dar o primeiro passo, mesmo que seja andar apenas três quarteirões, que foi tudo o que conseguiu fazer no início.

— Pense nisso como movimento, não como rotina de exercícios. — Diz ele. — O segredo é manter um progresso lento, mas constante.

Com 81 anos agora e aposentado, Owen faz exercícios uma hora por dia, seis dias por semana.

— É o melhor investimento que já fiz na minha vida! — Conclui, sorrindo.

Conselhos da Palavra sobre o exercício físico

"Sempre que for possível, andar é o melhor remédio para um corpo enfermo, porque todos os órgãos se movimentam durante esse exercício. [...]

"Em alguns casos, a falta de exercício abate e contrai os intestinos e os músculos, e esses órgãos enfraquecidos por por falta de uso recuperarão as forças pelo treino. Não há exercício que substitua a caminhada. Ela melhora grandemente a circulação sanguínea." — *Testemunhos para a igreja,* vol. 3, p. 78.

"Quando a temperatura permitir, todos os que puderem devem andar ao ar livre diariamente, seja no verão seja no inverno. Porém, a roupa deve ser apropriada para o exercício, e os pés devem estar bem protegidos. Mesmo no inverno, a caminhada será mais benéfica à saúde do que todos os remédios que os médicos possam receitar. Para os que tiverem condições de fazê-lo, andar a pé é muito melhor do que andar de condução. [A caminhada] capacita os músculos e os vasos sanguíneos a desempenharem seu trabalho. A vitalidade, tão necessária à saúde, aumentará. Os pulmões cumprirão sua indispensável atividade, pois é impossível sair ao ar revigorante de uma manhã de inverno sem enchê-los.

"Algumas pessoas consideram as riquezas e o sedentarismo como verdadeiras bênçãos. Porém, quando alguns enriquecem ou herdam inesperadamente uma fortuna, interrompem a atividade física, não utilizam o tempo, vivem ociosamente e a própria utilidade parece terminar. Tornam-se inquietos, ansiosos e infelizes, e a vida geralmente se encerra poucos anos depois. Aqueles que estão sempre ocupados e saem com alegria ao desempenho das tarefas diárias, são os mais felizes e sadios. O corpo cansado se restaura pelo sono e pela ininterrupta tranquilidade da noite. Quando o Senhor deu trabalho para os seres humanos fazerem, sabia que isso contribuiria para a felicidade deles. A sentença de que deviam trabalhar pelo pão diário e a promessa de felicidade e glória futuras vieram, ambas, do mesmo trono. As duas são igualmente bênçãos. [...]

"O exercício ajudará o trabalho digestório. Andar ao ar livre após a refeição, com a cabeça erguida e os ombros para trás, exercitando-se moderadamente, produzirá grande bênção. A mente se desprenderá de si mesma para as belezas naturais. Quanto menos o estômago atrair a atenção após a comida, melhor será. Se as pessoas ficarem sempre temendo que o alimento fará mal, é claro que o fará. Desviem a mente de si mesmas e pensem em algo alegre." — *Testemunhos para a igreja,* vol. 2, pp. 529 e 530. ■

1 - Charlotte Hilton Andersen é redatora colaboradora de *What to Expect* [O que esperar], uma revista para gestantes e pais. É especialista em saúde, preparo físico, maternidade, gravidez e ciência. Mora em Denver, Colorado, EUA, e ama fazer caminhadas e esquiar nas Montanhas Rochosas. Além disso, Charlotte escreve para várias publicações, incluindo Redbook, Reader's Digest, Cosmopolitan, Women's Health, Shape, Fitness, Seventeen, Men's Health, SheKnows e Huffington Post, entre muitas outras.

Alexandre Araújo Professor e geógrafo. Botiatuba, PR

ENCONTRADA INSCRIÇÃO DO TEMPO DE GIDEÃO

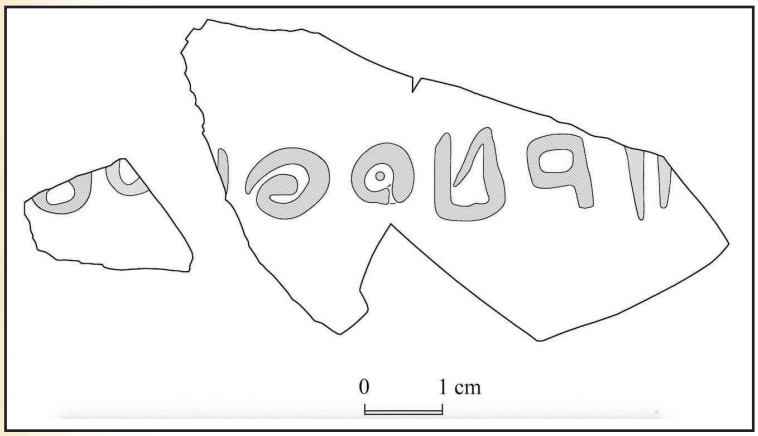
*Recente descoberta arqueológica confirma o uso do nome **Jerubaal** no tempo dos juízes*

Em 2020, arqueólogos israelenses encontraram uma rara inscrição em cerâmica relacionada a Gideão. Numa alça de um jarro aparece o nome "Jerubaal" pintado. Encontraram o artefato num depósito de armazenamento revestido de pedras. Datou-se o achado por volta de 1100 a.C., coincidindo com a época dos juízes mencionados na Bíblia.

"Sabemos muito pouco sobre esse período do ponto de vista arqueológico e [não] tínhamos nenhuma inscrição significativa desse período", comentou o arqueólogo Yossy Garfinkel, professor de Arqueologia na Univesidade Hebraica de Jerusalém.

Não se sabe se o achado se refere ao Gideão bíblico, mas o professor Gerfinkel comentou que

Inscrição 'Jerubaal', escrita a tinta em um vaso de cerâmica.



Esboço do fragmento de Jerubaal, mostrando as letras (da direita para a esquerda): *yod, resh, bet, ayin* e *lamed*.

"é a primeira vez que temos uma inscrição da época dos Juízes com um significado. E nesse caso, o mesmo nome aparece em ambas — na inscrição e na tradição bíblica", disse Garfinkel. O achado é significativo porque estabelece uma conexão entre o texto bíblico e a realidade histórica.

Até hoje, os estudiosos encontraram apenas algumas inscrições do período dos juízes, mas nenhuma tem a importância desse achado. O livro de Juízes (capítulos 6-8) conta a história de Gideão. Joás, pai do líder israelita, deu ao filho o nome de Jerubaal depois que o jovem destruiu o altar de Baal.

"Por isso, naquele dia chamaram Gideão de 'Jerubaal', dizendo: 'Que Baal dispute com ele, pois derrubou o altar de Baal'" (Juízes 6:32). Em hebraico, Jerubaal significa "*o que contende com Baal*".

No mundo acadêmico existe um debate acalorado sobre a veracidade histórica do texto bíblico. Arqueólogos minimalistas defendem que não há nada de histórico nas Escrituras. Para eles, a história dos juízes foi escrita 800 anos depois dos eventos narrados no livro. Inscrições como essa questionam a teoria.

Houve uma época em que se duvidava da existência do rei Davi. O estudante de arqueologia Ben Tsion Yitschoki afirmou que o tipo de descoberta feita pelo professor Garfinkel comprova a veracidade histórica da Bíblia.

© Emil Aladjem | Israel Antiquities Authority

Vista aérea da escavação em Khirbet a-Ra'i onde foi encontrado o fragmento do jarro

"Os minimalistas de Tel-Aviv tiveram de admitir que existiu um rei Davi, uma Casa de Davi que era do século 10 a.C. e não do oitavo século a.C.

"[Garfinkel está] fazendo um ótimo trabalho ao provar que a Bíblia é, na verdade, histórica, e não apenas mitológica. Acredito que muito mais coisas serão encontradas. Creio que já existam muitas descobertas, muitas coisas que correspondem mais à Bíblia do que eles percebem", disse Yitschoki. A escavação começou em 2015. ■

Imagens: ISRAEL ANTIQUITIES AUTHORITY

A HISTÓRIA SOMBRIA DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR

Em 2016, um artigo na JAMA Internal Medicine (um periódico acadêmico de saúde e nutrição) relatou que a indústria do açúcar pagou a cientistas de Harvard para publicarem um estudo na década de 1960 culpando a gordura e o colesterol por doenças cardíacas.

Gerente de Redação Dorval Fagundes

Esse estudo, publicado no prestigioso *New England Journal of Medicine* [um periódico britânico de medicina] em 1967 ajudou a estabelecer a agenda de décadas de políticas públicas de saúde destinadas a induzir os americanos a ingerir alimentos com baixo teor de gordura, o que aumentou o consumo de carboidratos e exacerbou nossa epidemia de obesidade.

Símbolo de status

"Cristais brancos reluzentes acabariam sendo servidos em tigelas de açúcar adornadas com colheres de prata como parte da configuração refinada das mesas", escreveu April Merleaux em *Sugar and Civilization*. "O conjunto dos bens materiais [...] junto com as regras para o uso adequado desses itens significava que o comensal [aquele que se serve à mesa] era uma pessoa totalmente civilizada."

Açúcar refinado, superfino e superbranco, simbolizava uma posição social elevada, uma ideia que remonta à década de 1870, quando os refinadores "levaram a cabo uma campanha pública para fazer os americanos desistirem de comer açúcar bruto".

"Para as pessoas de classe média nos Estados Unidos", escreve Merleaux, "comer açúcar branco refinado era também incorporar uma divisão colonial e racial do trabalho".

Essa revelação nos lembra, acertadamente, que a ciência nutricional financiada pela indústria está cética e continuará exigindo transparência na pesquisa científica. Entretanto, acabar com a influência do Big Sugar* na dieta mundial exigirá uma compreensão mais ampla das várias maneiras pelas quais a indústria vem moldando a política do governo para alimentar nossa dependência de açúcar há 150 anos.

Raízes da indústria do açúcar nos EUA

A atual indústria açucareira é um produto do século 19, quando a principal política federal do açúcar não era uma diretriz dietética, mas uma tarifa sobre as importações de açúcar. Nas décadas posteriores à Guerra Civil Americana, o consumo per capita anual de açúcar dos americanos mais do que dobrou, passando de 8 kg em 1870 para 37 kg em 1910. Assim, o governo também se envolveu com o açúcar: em 1880, o doce pó representava 17% do orçamento federal.

*** Big Sugar** é uma expressão em inglês ("Grande Açúcar") que se refere aos principais participantes da indústria açucareira: grandes empresas que vendem açúcar e, talvez, cada elo da indústria açucareira: fornecedores, vendedores, compradores — qualquer um que lucre muito com o açúcar.

Para proteger as refinarias domésticas (na época, as maiores empregadoras industriais das cidades do norte dos EUA), a tarifa distinguia dois tipos de açúcar: "refinado" e "cru". O refinado, para consumo direto, pagava uma taxa muito maior do que os cristais de açúcar bruto (ou demerara). Porém, no final da década de 1870, novas fábricas de açúcar no Caribe começaram a comprometer essa estrutura protecionista. Tecnologicamente sofisticadas, essas fábricas poderiam produzir açúcar que, embora cru pelo padrão do governo, era muito mais próximo do açúcar refinado do que antes. A indústria americana agora enfrentava uma potencial concorrência do exterior.

As maiores refinarias do país se mobilizaram em várias frentes, fazendo *lobby** junto ao Congresso dos Estados Unidos para adotar instrumentos químicos que pudessem medir a porcentagem de sacarose em uma carga de açúcar, e determinar que os cristais eram refinados quando seu teor de sacarose fosse suficientemente alto. Anteriormente, os oficiais da alfândega julgavam uma carga de açúcar pela cor, cheiro, sabor e textura, como as pessoas em todo o comércio de açúcar tinham

Hoje, a indústria açucareira continua politicamente poderosa, com consequências tanto para a saúde pública quanto para o meio ambiente.

feito durante séculos. Agora, os refinadores argumentavam que tais métodos sensoriais estavam sendo enganados porque dependiam de uma avaliação subjetiva. Em vez disso, exigiam um padrão científico — um que revelasse que o açúcar "bruto" era quase puro e, portanto, sujeito a tarifas mais altas — e eles venceram.

Seu apelo pela objetividade científica pode ter soado sensato, mas mascarou objetivos nada nobres. Como a indústria do tabaco na década de 1960, esses refinadores sabiam que as questões científicas eram difíceis de serem avaliadas por estranhos e, portanto, mais fáceis de manipular para o benefício da indústria. Se os refinadores fossem subornar um químico da alfândega para disfarçar os resultados a seu favor — como foram rotineiramente acusados de fazer durante décadas, começando nos anos 1870 — tal corrupção seria muito mais difícil para o governo detectar do que quando todos pudessem ver e cheirar o mesmo açúcar.

Além do *lobby*, os refinadores realizaram uma campanha pública para convencer os norte-americanos a não consumir açúcar bruto. Uma de suas propagandas comuns mostrava um inseto nojento que supostamente habitava o açúcar mascavo e causava uma doença chamada "coceira fecal" naqueles que o manipulavam. Outros panfletos sugeriam que as fábricas cubanas operadas por escravos ou trabalhadores chineses contratados "dariam ao povo açúcar repleto de insetos e sujeira cubana".

Alterando o significado de pesquisas científicas e nutricionais

Nos anos 1950 e 1960, os cientistas tomaram conhecimento das ligações entre açúcar e obesidade, doenças cardíacas, diabetes e câncer. Mas, de acordo com revelações mais recentes após um mergulho profundo em documentos de arquivo, os pesquisadores descobriram que a *Sugar Research Foundation*, um grupo comercial criado para fazer *lobby* em nome do açúcar, pagou aos pesquisadores de Harvard para desviar a culpa do açúcar e direcioná-la especificamente à gordura. Seu artigo, publicado no prestigioso e geralmente venerável *New England Journal of Medicine* apre-

*** Lobby:** Atividade de pressão de um grupo organizado (de interesse, de propaganda etc.) sobre políticos e poderes públicos, que visa exercer sobre estes qualquer influência ao seu alcance, mas sem buscar o controle formal do governo. Dependendo do interesse da campanha, essa pressão pode trazer resultados positivos ou negativos sobre a sociedade.

4 Substitutos do açúcar nas receitas

TÂMARA
Fruta que possui índice glicêmico baixo comparado ao do açúcar

STÉVIA
Planta que contém poder adoçante até 300 vezes maior que o do açúcar

AÇÚCAR DE COCO
Tem índice glicêmico menor e mais vitaminas e minerais, mas deve-se consumir com moderação devido ao alto índice de frutose

MEL
Alimento natural obtido a partir do néctar das flores. Super versátil, saboroso e faz bem à saúde. Porém, consumir com moderação devido ao alto índice de açúcares simples

Nos anos 1950 e 1960, os cientistas tomaram conhecimento das ligações entre açúcar e obesidade, doenças cardíacas, diabetes e câncer. Entretanto, um grupo comercial criado para fazer *lobby* ao açúcar, pagou aos pesquisadores de Harvard para desviar a culpa da sacarose e direcioná-la especificamente à gordura.

sentou resultados que "inocentaram o açúcar como um importante fator de risco para doenças do coração".

A agenda real dos refinadores, claro, não era a saúde pública; era maximizar lucros com a venda de açúcar. Graças, em parte, à sua influência sobre a política tarifária e aos novos métodos de coleta alfandegária, os grandes refinadores logo puderam formar o *Sugar Trust*, um dos monopólios mais famosos e bem-sucedidos da Era Dourada. No início do século 20, a crença nos benefícios do açúcar refinado para a saúde era tão grande que o crescente consumo dos americanos na verdade se tornou uma meta da política federal.

Olhando ao passado, ao vermos a transformação da indústria de açúcar (uma substância comestível derivada de uma planta) em sacarose (uma molécula), também notamos as raízes do "nutricionismo" na política dos Estados Unidos. Essa é a ideia de que o importante para a saúde humana não é a comida em si, mas sim um punhado de fatores bioquímicos que podem ser isolados. Críticos de alimentos como Michael Pollan e Marion Nestlé já têm argumentado que o *nutricionismo* é mais útil para ajudar as empresas de alimentos processados a comercializar seus produtos como se fossem *saudáveis* ("com o acréscimo de Omega-3!") do que promover nosso bem-estar.

A humanidade pode obter o melhor açúcar direto da natureza, que é muito saboroso e verdadeiramente saudável

Tentáculos de poder no século 21

Hoje, a indústria açucareira continua politicamente poderosa, com consequências tanto para a saúde pública quanto para o meio ambiente. Por exemplo, o jornal *Miami Herald* informou recentemente que a indústria contribuiu com US$ 57 milhões para as eleições na Flórida nos últimos 22 anos; enquanto isso, funcionários do governo têm resistido aos esforços para fazer as companhias de açúcar pagarem seus danos aos Everglades (uma área pantanosa da Flórida conhecida por seu extenso bioma).

Se quisermos checar o poder do Big Sugar, teremos de reconhecer o longo histórico — passado e presente — das intenções do setor.

Antigas advertências

"Quanto menos quantidade de açúcar for adicionada ao preparo dos alimentos, menor a dificuldade gerada pelo calor do clima." — *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 95.

"É comum o uso abundante de açúcar no alimento. Bolos, pudins, confeitaria, geleias e doces são causa real de má digestão." — *Ibidem,* p. 301.

"O uso abundante de açúcar sob qualquer forma tende a obstruir o organismo, e com frequência é causa de doença." — *Ibidem,* p. 196.

"O açúcar abarrota o organismo. Obstrui o trabalho da máquina viva.

"No condado de Montcalm, Michigan, houve um caso ao qual me referirei. Tratava-se de um nobre homem. Tinha 1,80 de altura e era de belo aspecto. Fui chamada a visitá-lo quando se achava doente. Já havia conversado com ele sobre seu estilo de vida. 'Não me agrada o aspecto de seus olhos', disse-lhe eu. Ele usava grande quantidade de açúcar. Perguntei-lhe por que fazia isso. Disse que havia abandonado o uso da carne e não conhecia melhor substituto do que o açúcar. [...]

"Quando fui visitar esse doente, tentei explicar-lhe, da melhor forma, como devia fazer, e ele começou a melhorar pouco a pouco. Mas usou suas forças de forma imprudente quando ainda não podia, e comeu pequena porção de alimento de qualidade imprópria, vindo a baquear outra vez. Porém, não houve remédio agora para ele. Seu organismo se assemelhava a uma massa viva de corrupção. Morreu vítima da má cozinha. Procurou fazer o açúcar substituir o alimento apropriado, e isso apenas piorou a situação." — *Ibidem,* pp. 327 e 328. ■

Referências bibliográficas

"Sweets Place Recognized." *The Philadelphia Inquirer,* 5 de agosto de 1916;

Anahad O'Connor, "How the Sugar Industry Shifted Blame to Fat", *The New York Times*, 12 de setembro de 2016;

April Merleaux, Sugar and Civilization: American Empire and the Cultural Politics of Sweetness (University of North Carolina Press: 2015);

David Singerman, "The Shady History of Big Sugar", *The New York Times,*16 de setembro de 2016;

Kearns, Cristin Et al. "Sugar Industry and Coronary Heart Disease Research: A Historical Analysis of Internal Industry Documents." *JAMA internal medicine,* vol. 176 (2016): 1680-1685;

Khalil Gibran Muhammad, "The Sugar that Saturates the American Diet has a Barbaric History as the 'White Gold' that Fueled Slavery", *The New York Times*, 14 de agosto de 2019.

WHITE, E. G. Conselhos sobre o regime alimentar. Tatuí, SP: *Casa Publicadora Brasileira*, 2007.

NOTÍCIAS

DESTAQUES

22 | PARÁ
BATISMO EM ANAPU

16 | MARANHÃO
AÇÃO SOCIAL EM CHIPAIÁ, EDIÇÃO 2021

17 | SÃO PAULO
BATISMO EM GUARUJÁ

24 | SÃO PAULO
JOVENS, A FORÇA DA IGREJA

25 | SÃO PAULO
OUTUBRO FESTIVO EM MOGI DAS CRUZES

25 | MATO GROSSO
CAMPANHA "O DIA DA ECOLOGIA"

26 | MATO GROSSO
BATISMO EM SINOP

26 | MATO GROSSO
CULTO DO ANIVERSARIANTE

26 | MATO GROSSO
ENTREGA DE CERTIFICADOS DE CURSO BÍBLICO

27 | MATO GROSSO
RECOLTA EM SINOP

27 | MATO GROSSO
CAMPANHA "O DIA DA ECOLOGIA" EM SORRISO

28 | SÃO PAULO
41 ANOS DA CONSTRUÇÃO DO TEMPLO EM JUQUIÁ

28 | SÃO PAULO
JOVENS DÃO UM IMPORTANTE PASSO RUMO À ETERNIDADE

29 | SÃO PAULO
PROGRAMAÇÃO PARA MULHERES EM PARIQUERA-AÇÚ

29 | SÃO PAULO
DISTRIBUIÇÃO DE LITERATURA EM REGISTRO, CEDRO, JUQUIÁ, MIRACATU E SETE BARRAS

30 | SÃO PAULO
CULTO ESPECIAL PARA CRIANÇAS EM PARIQUERA-AÇÚ

30 | SÃO PAULO
PROGRAMAÇÃO PARA AS MÃES EM CEDRO

30 | SÃO PAULO
ATIVIDADES MISSIONÁRIAS EM CAJATI

31 | SÃO PAULO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE JOVENS DA ASPA VISITA JUQUIÁ

31 | SÃO PAULO
AGRADECIMENTOS A DEUS E AOS COLABORADORES

Batismo em Anapu

Por Sandra Abreu | Pará

"Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" (Lucas 15:7).

Nos dias 17, 18 e 19 de setembro de 2021 ocorreu na igreja de Anapu (PA) uma série de conferências com a presença do pastor do campo, Oldac Queiróz, o pastor Daniel Rocha, de Breu Branco, e nosso querido obreiro Salomão Melo. Durante o evento, ocorreu o tão esperado batismo de 11 pessoas, sendo que algumas delas retornaram ao redil, e outras adentraram pela primeira vez: Micael Santos, Patrícia Santos, Kayron Araújo, Bárbara Silva, Alessandra Reis, Maria dos Milagres Job, Adonias Santos, Jane Vilma Santos, Calessa Cruz, Adailton Cruz e Pablo Cruz.

Foi um evento muito especial, em que vários familiares e batizandos se emocionaram com o tão esperado momento.

Que o Senhor possa ajudar essas pessoas a permanecerem firmes nos caminhos dEle até que brevemente venha nas nuvens do céu.

Amém!

Pastores e batizandos nas águas batismais

Ação social em Chipaiá, edição 2021

Por Maria Irene | Maranhão

Aconteceu nos dias 30 e 31 de outubro a 4ª edição da Ação Social do Chipaiá, na Ilha do Marajó, no município de Cachoeira do Arari.

Na ocasião, várias famílias e crianças foram atendidas com visitas missionárias, alimentos, brinquedos, e receberam uma mensagem maravilhosa, lúdica, sobre o tempo em que Jesus vem nos buscar. Agradecemos a todos os nossos padrinhos, colaboradores do projeto e voluntários, sem os quais esse evento não teria acontecido.

Deus abençoe e retribua a cada um de acordo com o empenho pessoal e a sinceridade.

Batismo em Guarujá

Por Rodrigo Lopes | São Paulo

"Digo-vos que assim haverá maior alegria no Céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" (Lucas 15:7).

No dia 3 de outubro de 2021, na Praia Enseada, Canto Tortuga, em Guarujá-SP, irmãos de Praia Grande, São Vicente, Bertioga, Mogi das Cruzes e Guarujá se reuniram alegremente porque o propósito do encontro era solene e, ao mesmo tempo, festivo.

Nesse dia, realizou-se o batismo da irmã Cleide Benitez, que, depois de alguns anos afastada da comunhão, retornou ao redil do Senhor. A profissão de fé e a recepção na comunhão da igreja foram dirigidas pelo pastor Delfangue Pereira, e o ato batismal pelo pastor da Baixada Santista, Washington Souza.

O irmão Evanilson Cruz, diretor do Departamento de Música da ASPA, conduziu os instrumentistas que, ao louvarem a Deus, atraíram a atenção das pessoas que estavam no local. No dia do próprio aniversário, a irmã Cleide Benitez selou seu compromisso de servir a Jesus. Grata ao Senhor por essa bendita oportunidade, recebeu os irmãos em sua residência, onde serviu delicioso almoço. Louvamos ao Salvador por essa alma preciosa que retornou ao aprisco do Bom Pastor!

Pastores Delfangue e Washington e Cleide Benitez

Jovens, a força da igreja

Por Rodrigo Lopes | São Paulo

"Eu vos escrevi, meninos, porque conheceis o Pai. Eu vos escrevi, pais, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o Maligno" (1 João 2:14).

Sem dúvida, uma das melhores fases da vida é a juventude, época de sonhos e desafios, planos e ambições. É também o melhor momento para usar os talentos, o intelecto e as energias para a obra do Senhor!

"Bom é para o homem suportar o jugo na mocidade" (Lamentações 3:27).

A juventude deve ser empregada para o desenvolvimento completo do ser nas esferas física, moral, intelectual e espiritual.

"Sejam nossos filhos, na sua mocidade, como plantas bem desenvolvidas, e nossas filhas como pedras angulares lavradas, como as de um palácio" (Salmos 144:12).

Com tantas possibilidades diante dos jovens, é fácil entender por que o Senhor deseja usá-los em Sua obra.

"Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis. Ele escolheu a mocidade para ajudar no progresso de Sua causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas exige energias novas e sãs. Os jovens, homens e mulheres, são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude a fim de que, pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-lO, a Ele, e levar salvação a seus semelhantes." — *Obreiros evangélicos,* p. 67.

"O Senhor designou a juventude para ser Sua mão ajudadora." — *Testemunhos para a igreja,* vol. 7, p. 64.

"Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo!" — *Educação*, p. 271.

Desfrutar de íntima comunhão com Jesus, receber o conselho e apoio dos pais e irmãos experientes na fé, fará dos nossos queridos jovens um poder que abalará o mundo em nossa geração!

Outubro festivo em Mogi das Cruzes

Por Rodrigo Lopes | São Paulo

"Deem graças ao Senhor pela Sua benignidade, e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens! Ofereçam sacrifícios de louvor, e relatem as Suas obras com regozijo!" (Salmos 107:21 e 22).

A igreja de Mogi das Cruzes esteve em festa durante quase todo o mês de outubro de 2021. Começamos no dia 2, quando o pr. Eli Tenório apresentou o filhinho do casal Wagner Guerra e Juana na programação da manhã.

À tarde, tivemos a cerimônia batismal e recepção dos irmãos Eduardo Franco, Neemias e Rosália Tenório, também realizadas pelo pr. Eli Tenório na igreja de Guaianases. A profissão de fé foi conduzida pelo pastor Delfangue Pereira Souza. Compareceram irmãos de Guaianases, Ferraz de Vasconcelos, Curuçá, Campinas, Mogi das Cruzes e os familiares dos batizandos. Foi uma tarde abençoada, com louvores ao Senhor pelo retorno desses preciosos irmãos à comunhão da igreja remanescente. Por tudo, Deus seja louvado e exaltado!

As crianças, cordeirinhos de Jesus, também receberam atenção especial na programação preparada pelas professoras da igreja juntamente com a irmã Elaine Tuleu, diretora do Departamento Infantojuvenil da ASPA. A equipe de decoração preparou o ambiente para receber

Apresentação das crianças

de braços abertos aqueles que são a igreja do futuro. *Pare, pense, siga a Jesus* foi o tema da programação especial para elas. O sorriso fácil no rosto da garotada foi o sinal de que estavam felizes com o carinho recebido.

Louvamos ao Senhor por nos ter dado a oportunidade de realizar essas atividades, tendo em vista Sua glória e a edificação de Sua igreja!

Que Seu nome seja louvado para sempre!

Campanha "O dia da ecologia"

Por Manoel Messias | Mato Grosso

No dia 31 de julho realizamos a campanha "O dia da ecologia" em Sinop-MT .

Entregamos aproximadamente mil revistas e realizamos muitos contatos missionários com populares.

Foi um dia muito produtivo, realizamos visitas e estudos bíblicos, além de um delicioso almoço com a irmandade.

Agradecemos a Deus, ao departamento de Evangelismo da União Sul Brasileira e a todos que participaram e nos apoiaram nesta causa. Graça e paz!

Batismo em Sinop

Por Manoel Messias | Mato Grosso

O Céu e os irmãos da igreja de Sinop (MT) festejaram a decisão do casal Raimundo e Ester, de se unirem à família de Cristo na Terra e no Céu.

A irmã Ester conhecia a igreja há mais de 12 anos, pois ajudou na construção da igreja de Sinop. Depois, passou algum tempo na Igreja Adventista, onde conheceu o esposo, Raimundo Ribeiro. Lá, ela pregou sobre a Reforma para ele e já faz mais de nove meses que frequentam nossa igreja. São muito missionários e animados.

Muitas visitas e amigos compareceram ao evento e ao almoço comunitário do final de semana.

O pastor Josafá Lima veio com a esposa e realizou a cerimônia batismal.

Orem pela igreja de Sinop e por esse casal. Que o Espírito Santo acrescente mais novos membros à igreja de Deus na Terra.

Culto do aniversariante

Manoel Messias | Mato Grosso

Em 27 de junho de 2021, realizou-se o culto do aniversariante na igreja de Sinop-MT. Alguns interessados participaram. Depois do culto realizado pelo dirigente (Micael Melo), a igreja ofereceu uma confraternização com todos os aniversariantes do período de janeiro a junho. Agradecemos a presença e o apoio de todos os irmãos e interessados, que contribuíram para que o culto do aniversariante acontecesse. Deus abençoe a todos .

Participantes do culto do aniversariante

Entrega de certificados de curso bíblico

Por Manoel Messias | Mato Grosso

No dia 4 de setembro de 2021, os alunos receberam o certificado de conclusão do curso bíblico "Conectados com Deus" série A.

Começamos fazendo pesquisa de opinião religiosa e, assim, aceitaram o curso bíblico.

O projeto recebeu apoio do departamento do Bom Samaritano e de alguns irmãos.

Nos dias do curso bíblico, os membros e interessados se envolvem lecionando, participando com comentários e oração.

Nem todos os alunos puderam vir para receber o certificado na igreja.

Contudo, os que vieram receberam uma Bíblia doada pelo irmão Cleiton Lima. Agora já estamos lecionando o segundo curso — *Conectados com Deus, série B*.

Agradecemos a todos os irmãos de Sinop por dedicarem seu tempo ao ensino das Escrituras.

Oramos para que esses alunos aceitem e se tornem membros da família de Deus.

Uma vida vale mais do que o mundo inteiro!

Recolta em Sinop

Por Manoel Messias | Mato Grosso

Isaías 58:10 afirma que, se de boa vontade você beneficiar os que têm fome e tentar satisfazer o anseio dos aflitos, então a sua luz naturalmente despontará nas trevas, e a tua noite será como o meio-dia.

No dia 3 de outubro realizamos recolta de alimentos e distribuição da revista *Verdades que o tempo não apaga* em Sinop (MT). Também fizemos contatos missionários e recebemos incentivos pelo trabalho realizado em favor das famílias carentes.

Que nosso Deus seja honrado. Agradecemos aos irmãos da igreja de Sinop pelo empenho.

O evento arrecadou muitos mantimentos

Campanha "O dia da ecologia" em Sorriso

Por Manoel Messias, Mato Grosso

No dia 8 de agosto realizamos a campanha "O dia da ecologia" com os irmãos da Capital Nacional do Agronegócio (Sorriso-MT). Participaram membros e interessados. Após a distribuição, celebramos o pôr do sol na praça da cidade.

Oramos a Deus para que essas literaturas impressionem os leitores, e para que o Espírito Santo faça a obra da verdadeira conversão. Que o sábado do quarto mandamento seja uma bênção na vida dos que o guardam e santificam, e que Deus tenha misericórdia de todos. Amém!

41 anos da construção do templo em Juquiá

Por Miciely Nascimento Freitas | São Paulo

Nosso templo em Juquiá (SP) foi inaugurado em 1980. Segundo informações de vários irmãos, a igreja já funcionava em um salão no mesmo terreno desde 1957.

Os irmãos de Juquiá gostam de agradecer ao Senhor pelo cuidado que Ele tem demonstrado para com Sua igreja nesta região, realizando conferências anuais. Neste ano, escolheu-se o tema "O cristão e as doutrinas."

O encontro ocorreu em 5 e 6 de fevereiro. O pastor Oziel Fernandes, diretor do departamento de Jovens e de Assistência Social da União Sul Brasileira, transmitiu a mensagem.

Sexta-feira, dia 5, a igreja ouviu o tema "Para permanecer em Cristo." Sábado, dia 6, deu-se prosseguimento à programação.

O segundo tema da série foi "Para alcançar os perdidos."

Às 17h iniciou-se a última reunião do programa de aniversário da igreja.

O Senhor nosso Deus tem abençoado ricamente Seu povo nesta cidade. A tríplice mensagem angélica tem sido pregada para iluminação de muitas pessoas. A igreja segue firme e forte, sempre com o propósito de engrandecer o nome glorioso do nosso Senhor Jesus Cristo. Obrigado, Senhor, pela obra que o Espírito Santo já fez e fará em muitas vidas através deste farol da verdade em Juquiá.

Jovens dão um importante passo rumo à eternidade

Por Raquel Nascimento Freitas | São Paulo

Estimular, animar e preparar os jovens para alcançar a eternidade é uma tarefa muito significativa e sagrada. É muito bom vê-los se entregando a Cristo, desejosos de se unirem à igreja através do batismo.

No dia 13 de março, ocorreu um importante batismo aqui no Vale do Ribeira. Dois jovens, um da igreja de Juquiá (Állef Pereira Alves) e outro da igreja de Cedro (Guilherme Martins Fortes) entregaram a vida nas mãos de Deus mediante esse sagrado rito. O pastor Olmício Nascimento Freitas e o evangelista Marcos César de Souza realizaram a programação.

Um bom número pessoas alegremente assistiu à festa. Que o Senhor ajude outros jovens a se decidirem a favor do batismo.

Programação para mulheres em Pariquera-Açú

Por Ademir de Oliveira Jr. | São Paulo

Nos dias 5 e 6 de março de 2021, na cidade de Pariquera-Açú, região do Vale do Ribeira (SP), ocorreru uma reunião muito importante e proveitosa. Devido ao Dia Internacional da Mulher, efetuou-se uma programação cem por cento feminina, começando na sexta-feira e encerrando-se ao pôr do sol de sábado. Na sexta-feira, assistimos a uma palestra dirigida pela irmã Jaene D. de Oliveira. Sábado, a palestrante foi a irmã Raquel N. Freitas. O tema geral foi "O perfil da mulher do século 21". O objetivo principal foi incentivar as mulheres de nossa igreja a participarem mais das atividades religiosas. Que Deus continue abençoando a todas as irmãs grandemente!

Distribuição de literatura em Registro, Cedro, Juquiá, Miracatu e Sete Barras

Por Marcos César de Souza | São Paulo

Mesmo em meio às dificuldades da pandemia, com a graça de Cristo pudemos sair e lançar o pão sobre as cidades de Registro, Sete Barras, Juquiá e Miracatu, que pertencem à região do Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo. Foram mais de 20 mil folhetos deixados nos lares entre 2020 e início de 2021.

"No milagre de alimentar a multidão com alguns pães e peixes, o alimento foi aumentado ao passar das mãos de Cristo para as daqueles que o recebiam. O mesmo se dará na distribuição de nossa literatura. A verdade de Deus, ao ser passada adiante, multiplicar-se-á grandemente. [...] Ninguém consegue avaliar a influência que pode exercer sobre o coração de algum indagador da verdade, até uma página rasgada que contenha as verdades da terceira mensagem angélica." — *Serviço cristão*, pp. 153 e 154.

Pedimos orações para que este trabalho produza frutos para o reino de Deus.

Culto especial para crianças em Pariquera-Açú

Por Jaene N. de Carvalho | São Paulo

"Jesus, porém, disse: — Deixem os pequeninos e não os impeçam de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos Céus" (Mateus 19:14).

No dia 23 de maio esse pedido do Senhor Jesus se cumpriu na igreja de Pariquera-Açu (SP). Vinte e quatro crianças aceitaram o convite do Espírito Santo e foram até a igreja para um encontro com Jesus. Foi uma reunião muito especial, pois além de uma bela mensagem transmitida pela irmã Jaene Nascimento de Carvalho, as crianças também receberam brindes bíblicos. Não faltou, é claro, um lanchinho delicioso ao final. Esses cultos acontecem uma vez por mês na igreja. Que Deus seja grandemente honrado.

Programação para as mães em Cedro

Por Jevanete Ferreira de Lara | São Paulo

No dia 23 de maio, tivemos o privilégio de realizar um importante culto de gratidão na igreja de Cedro (SP). Recebemos o apoio, carinho e cooperação da família do nosso pastor, Olmício N. Freitas. Foi um trabalho maravilhoso com foco missionário. O objetivo era reunir as mães na presença do Senhor para um momento de reflexão e agradecimento a Deus. Perto das 19h, as mães que atenderam ao convite chegaram. Compareceram mães de várias denominações, que nos alegraram com sua presença e receberam nossas literaturas e várias lembrancinhas. A irmã Raquel N. Freitas expôs a mensagem "Mães como Maria". Toda honra e toda glória sejam dadas a Deus!

Atividades missionárias em Cajati

Por Washington Oliveira | São Paulo

No primeiro trimestre de 2021, ocorreram diversas atividades missionárias na igreja de Cajati (SP), que tem como dirigente o irmão Rogério P. dos Santos.

Entre as diversas atividades, houve uma entrega de cursos bíblicos para um grupo de irmãos realizarem o trabalho missionário. Alguns vieram de Curitiba e deram uma força para a igreja, colaborando no trabalho evangelístico.

Realizou-se também importante recolta de donativos, na qual se conseguiu angariar muitos tipos de alimentos para repassá-los às pessoas necessitadas.

No dia 8 de maio, aproveitando a ocasião em que as pessoas pensam na mãe, o pastor Olmício apresentou uma mensagem sob o título "Diversos tipos de mães", convidando os ouvintes a refletirem sobre o tipo de mãe que as famílias necessitam. No final do culto, a irmã Raquel N. Freitas entregou às mães uma lembrança reflexiva.

A igreja de Cajati continua na luta em favor da verdade, convidando as almas da região a servirem a Cristo.

Diretor do departamento de jovens da ASPA visita Juquiá

Por Eloísa Maria Pereira | São Paulo

Nos dias 12 a 14 de fevereiro, recebemos na cidade de Juquiá (SP) a visita do atual diretor do departamento de jovens da Associação Paulista, Rafael Soares.

Na sexta-feira, ocorreu um estudo com os jovens logo após o pôr do sol. Nessa noite, a juventude recebeu instruções sobre o casamento.

No sábado, a pregação no culto divino também ficou a cargo do irmão Rafael. À tarde, os jovens novamente se reuniram para um bate-papo abordando diversas questões referentes à vida cristã e à obra do Senhor. Logo após o pôr do sol, tivemos um momento mais descontraído, um encontro social, na casa de um dos jovens.

Na manhã do dia seguinte, domingo, fizemos uma trilha que finalizava na cachoeira de Cedro (bairro de Juquiá). Após alguns momentos aproveitando a natureza, nos dirigimos à chácara de um irmão da igreja, que cedeu gentilmente o espaço para entretenimento. Nesse passeio junto à natureza, o pastor do campo, Olmício N. Freitas, nos acompanhou.

Finalizamos o domingo com um último momento social que reuniu jovens de Juquiá, o irmão Rafael e alguns jovens de Cedro, quando tomamos açaí após o culto. Foi um final de semana abençoado e cheio de atividades. Deus seja louvado por tudo.

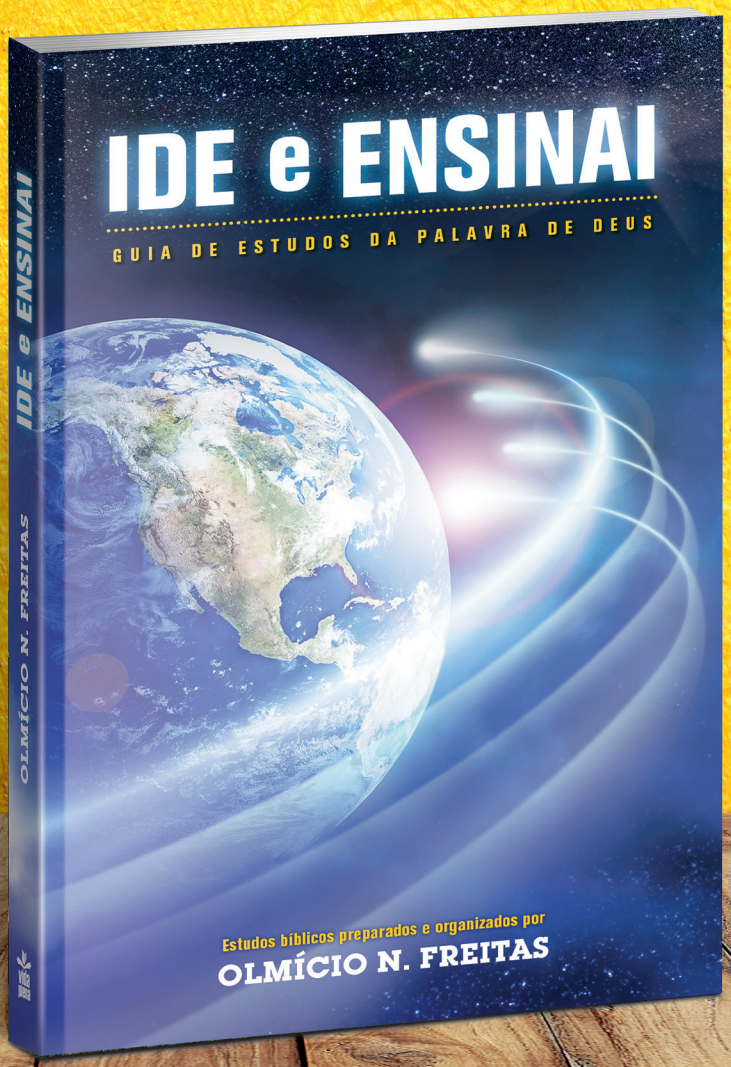
Agradecimento a Deus e aos colaboradores

Por Olmício Nascimento Freitas | São Paulo

Estamos gratos ao Senhor nosso Deus pelas bênçãos que concedeu a este campo missionário, aqui no Vale do Ribeira. A obra tem prosseguido conforme as orientações do Senhor. Agradeço a todos os colaboradores, entre eles: Miciely Freitas, Raquel Nascimento, Ademir de Oliveira Junior, Marcos Cesar Souza, Jaene N. de Carvalho, Jevanete Ferreira de Lara, Washington de Macedo Oliveira e Eloísa dos Santos Pereira, que nos ajudaram nos trabalhos descritos neste noticiário e redigiram os textos acima. Esperamos que a obra continue cada dia prosperando através do acréscimo de novas almas para o glorioso reino eterno de nosso Senhor Jesus Cristo.

Não perca!

Os melhores **estudos bíblicos** agora disponíveis em **formato 14x21** cm (brochura)



vida plena

De autoria do pr. Olmício N. Freitas, o livro ***Ide e ensinai*** se tornou um best-seller entre as publicações missionárias das Edições Vida Plena. A primeira edição foi lançada no ano 2000. O texto foi atualizado para o Acordo Ortográfico de 2009, e de agora em diante você pode levar o seu livro favorito de estudos bíblicos para qualquer lugar com este formato portátil, que cabe na maioria das bolsas e pastas.